

19 May, 2008

## Satellite Account on Tourism (2005 - 2007)<sup>1</sup>

---

### IN 2007 THE EXPENDITURE IN TOURISM CONSUMPTION HAS INCREASED 11,4%

In 2005, the expenditure in tourism consumption has increased 3,9%, after a nominal growth of 6,9% in 2004, year of the Euro 2004 in football. For the years 2006 and 2007 it is estimated that tourism has grown up at rates higher than those observed for 2004. In fact the expenditure in tourism consumption has increased in nominal terms, 9,4% e 11,4%, respectively. Following the same trend the Value Added generated by Tourism has grown, in nominal terms, 2%, in 2005, and 9,4 e 9,7%, in 2006 e 2007, respectively.

---

<sup>1</sup> 2005: Estimativas definitivas. 2006 e 2007: Estimativas preliminares.

**Notas Metodológicas:**

A Conta Satélite do Turismo tem como principais quadros metodológicos de referência o Manual de Implementação da Conta Satélite do Turismo, do Eurostat e o documento “Conta Satélite do Turismo: Quadro de referência metodológica”, das Nações Unidas. Por outro lado, e um a vez que a Conta Satélite do Turismo é um projecto coerente com o Sistema de Contas Nacionais, o recurso aos conceitos e nomenclaturas deste último afigura-se imprescindível, sendo observadas as suas referências metodológicas, nomeadamente o *Sistema de Contas Nacionais das Nações Unidas (SCN93)* e o *Sistema Europeu de Contas (SEC95)*. As *Recomendações das Estatísticas do Turismo*, das Nações Unidas, constituem a principal referência conceptual do Turismo Internacional, assegurando a coerência da CSTP com o Subsistema de Informação Estatística do Turismo, a nível de conceitos e definições, assim como com outros subsistemas, como a Balança de Pagamentos.

As presentes estimativas encontram-se desagregadas de acordo com as nomenclaturas de actividades e produtos do Turismo da Conta Satélite do Turismo de Portugal:

**- A nomenclatura de actividades e de produtos do Turismo**

Há que distinguir entre produtos e actividades “Específicos(as)” e “Não Específicos(as)” do Turismo. Os **Produtos Específicos** classificam-se em *Característicos* e *Conexos*. Os *Produtos Característicos* são produtos típicos do Turismo e constituem o foco da actividade turística. Por sua vez, os *Produtos Conexos* são produtos que, apesar de não serem típicos do Turismo num contexto internacional, podem sê-lo num âmbito mais restrito como é o nacional. Estas nomenclaturas foram definidas de acordo com a classificação de bens e serviços característicos e conexos do Turismo da Organização Mundial do Turismo. Nos produtos característicos incluem-se o Alojamento, a Restauração e Bebidas; o Transporte de Passageiros; as Agências de viagens, operadores turísticos e guias turísticos; os Serviços Culturais, a Recreação e Lazer e os Outros Serviços de Turismo.

Os Produtos **Não Específicos** correspondem a todos os outros produtos e serviços produzidos na economia e que não estão directamente relacionados com o Turismo, podendo ser alvo de consumo por parte dos visitantes.

No caso das actividades, as **Actividades Características** são actividades produtivas cuja produção principal foi identificada como sendo característica do Turismo e que servem os visitantes, admitindo-se uma relação directa do fornecedor com o consumidor. Incluem-se, neste grupo, as actividades: Alojamento (hotéis e similares, residências secundárias utilizadas para fins turísticos por conta própria ou gratuitas), Restauração, Transportes de passageiros, Serviços auxiliares aos transportes de passageiros, Aluguer de equipamento de transporte de passageiros, Agências de viagens, operadores turísticos e guias turísticos, Serviços culturais e Recreação e lazer.

**- As componentes de Consumo do Turismo Interior**

O Consumo Turístico Interior engloba:

- o consumo do turismo receptor compreende o consumo efectuado por visitantes não residentes em Portugal; não inclui o consumo do turismo de negócios de não residentes.

- o consumo do Turismo Interno compreende o consumo dos visitantes residentes que viajam unicamente no interior do país, mas em lugares distintos do seu ambiente habitual, assim como a componente de consumo interno efectuada pelos visitantes residentes no país aquando de uma viagem turística no exterior do país (componente de consumo interno do Turismo Emissor); não inclui o consumo do turismo de negócios de residentes.

- as outras componentes do consumo turístico compreendem o consumo do turismo de negócios, dos residentes e dos não residentes, os serviços de habitação das habitações secundárias por conta própria e as componentes não monetárias do consumo.

O consumo de turismo dos não residentes engloba o consumo do turismo receptor e o consumo do turismo de negócios dos não residentes, no território económico do país.

O consumo de turismo dos residentes engloba o consumo do turismo interno e o consumo do turismo de negócios dos residentes, no território económico do país.